

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM NO RASTREAMENTO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Laysa dos Santos Silva

Autores: Heloisa Wanessa Araújo Tigre

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O aumento contínuo de casos de infecções sexualmente transmissíveis (IST 's) destaca a necessidade de um rastreio para ajudar no seu controle e prevenção. A enfermagem desempenha um papel fundamental na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo a porta de entrada preferencial para o primeiro atendimento no sistema de saúde e na identificação desses casos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada nas bases de dados LILACS E BDENF utilizando os seguintes descritores: "enfermagem", "infecções sexualmente transmissíveis" e "atenção primária à saúde", cruzadas com o operador booleano "AND". A seleção dos estudos seguiu um processo de duas etapas: triagem inicial com base na leitura de títulos e resumos, e análise completa dos textos selecionados. Artigos que não atendiam ao objetivo desta pesquisa foram desconsiderados na primeira etapa. **Objetivo:** Evidenciar como os profissionais de enfermagem contribuem para o rastreamento de IST 's na APS. **Resultados:** Foram identificados 17 estudos após a aplicação da estratégia de busca, dos quais 16 eram únicos. A triagem resultou na seleção de 9 estudos pertinentes para a revisão: 5 qualitativos (55,5%), 2 relatos de experiência (22,2%), 1 estudo documental (11,1%) e 1 revisão bibliográfica (11,1%). O ano de publicação mais prevalente foi o de 2022, evidenciando o crescente interesse nessa temática. Seis estudos (66,6%) demonstraram que os profissionais de enfermagem desempenham um papel essencial no rastreamento de IST 's, contribuindo significativamente para a redução de incidências dessas infecções. Eles realizam as testagens, fornecem orientações sobre prevenção e tratamento, e apoiam gestantes durante o pré-natal. Além disso, um dos estudos (11,1%) mencionou a atuação em contextos vulneráveis e a comunicação eficaz com o paciente como aspectos fundamentais para o sucesso do rastreio. Contudo, em dois artigos (22,2%), foi relatado uma escassez de treinamentos e capacitações dos enfermeiros, o que pode comprometer a eficácia dos programas de rastreamento de novos casos. Essas barreiras indicam a necessidade de intervenções para aprimorar a formação contínua e a gestão dos programas. **Considerações finais:** A enfermagem tem um papel primordial no rastreamento de IST 's na Atenção Primária à Saúde. Diante disso, é essencial superar os obstáculos existentes e continuar a promover a educação e o treinamento dos profissionais para potencializar a eficácia dos programas de rastreamento.